

Carta de apresentação da Rede Nacional de Pesquisadores em Pedagogia (RePPed)

Sob o propósito de congregar pessoas que desenvolvam pesquisas referenciadas na Pedagogia como Ciência da Educação e associando-nos aos movimentos de resistência a toda forma de ataques ao curso de Pedagogia e na defesa do princípio de uma educação emancipadora e não mercadológica, constituímos a Rede Nacional de Pesquisadorxs em Pedagogia.

Entendemos que a atual conjuntura perspectivada em políticas e programas pautados pelo conservadorismo reacionário inviabiliza a proposta emancipatória de uma educação pública, laica, democrática e plural. Em meio a um contexto de negacionismo e retrocessos nos campos da ciência e da educação, torna-se fulcral alimentarmos o debate da Pedagogia como campo epistemológico, pois entendemos que a sua dimensão constitutiva de Ciência da e para a Educação, implicada na transformação do fenômeno educativo, em espaços escolares e não escolares, deve se configurar como um projeto de denúncia e anúncio: a denúncia das estruturas de desigualdade em todas as suas ordens (econômica, política, cultural e educativa) que convertem a educação em mercadoria; o anúncio como a possibilidade e o dever de produzir práticas pedagógicas em diferentes espaços que colaborem com a construção de um projeto civilizatório de sociedade.

À Pedagogia, como campo científico, cabe instituir agendas investigativas e formativas que contemplem a multidimensionalidade do fenômeno educativo e suas contradições em um marco histórico de crises que impactam diretamente a formação humana, sendo compreendida, por isso mesmo, como campo que fundamenta a prática docente. Essa dimensão crítica propõe: a) compreender a educação nas várias modalidades e espaços em que se manifesta como prática social; b) ser a Ciência que fundamenta a formação profissional da/o pedagoga/o em diferentes práticas sociais; c) subsidiar conhecimentos no campo da formação de professoras/es para uma análise crítica e contextualizada da educação e do ensino enquanto práxis, contribuindo para que as mediações não se desenvolvam no vazio conceitual. Nessa relação dialética entre teoria e prática, a Pedagogia se constitui como uma forma de intervir na sociedade para transformá-la.

É preeminente transcender narrativas que alimentam, durante décadas, no cenário brasileiro, representações que evocam a Pedagogia apenas como um curso de graduação, reduzindo-a a um campo de aplicação de conhecimentos exógenos. Em tempos de regulação neoliberal no campo da formação de pedagogas/os e professoras/es, devemos engendrar um movimento crítico e propositivo que defenda a Pedagogia como lócus de produção de conhecimentos sobre a educação em sua multidimensionalidade, superando o caráter reducionista ancorado nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2006 e aprofundado nas propostas de revisão do documento sinalizadas pelo Conselho Nacional de Educação, em decorrência da Base Nacional Comum da Formação Docente. Ambos os documentos ignoram a referência epistemológica da Pedagogia e atualizam, cada um ao seu modo, representações restritivas do conhecimento pedagógico e da profissão de pedagoga/o. Um curso de Pedagogia que não se assumir no campo teórico-investigativo da Pedagogia pouco colaborará com a formação de pedagogas/os que,

em diferentes espaços, (re)criem possibilidades de mediação educativa com base no reconhecimento dos desafios e das oportunidades de ensinar e aprender em contextos culturais emergentes.

No campo da pós-graduação e da pesquisa, a pouca visibilidade da Pedagogia como referencial para compreensão dos processos do conhecimento educacional fomenta o distanciamento entre teoria e prática, atualizando dicotomias que negam uma epistemologia da e pela práxis. A pesquisa pedagógica, como expressão de produção do conhecimento em torno da prática educativa como objeto específico, tem sido pouco discutida no contexto das epistemes e métodos que organizam as culturas investigativas da pós-graduação brasileira. Entendemos que é preciso fortalecer as investigações de caráter pedagógico em face da colonização do campo por enfoques que, embora associados à educação, não a assumem como objeto específico e, por isso, reduzem-na a dimensões fragmentadas de estudos, além da manutenção da cisão entre graduação em Pedagogia e pós-graduação em Educação.

Entendemos que é necessário aprofundar a discussão em nosso país sobre a epistemologia da Pedagogia e suas intersecções com o curso homônimo e com a pós-graduação em educação, considerando as especificidades históricas e culturais de sua trajetória no Brasil. Por isso, nós, pesquisadoras/es de diferentes regiões implicadas/os com a Pedagogia crítica, construímos essa rede de caráter nacional com os seguintes objetivos:

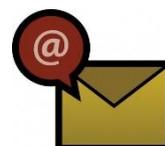
- Congregar pessoas interessadas na discussão da Pedagogia como campo de conhecimento, curso e profissão no Brasil;
- Fortalecer a defesa das dimensões constitutivas do campo da Pedagogia, do curso de Licenciatura em Pedagogia e da profissão de pedagoga/o;
- Estabelecer uma rede de interlocuções nacionais sobre os desafios de consolidação da pesquisa e da formação profissional no âmbito da Pedagogia;
- Promover uma agenda de eventos que articulem e deem visibilidade aos estatutos identitários que sustentam a Pedagogia como Ciência da Educação;
- Participar da criação de movimentos de resistência em face das ingerências de políticas conservadoras e colonizadoras que inviabilizam pautas emergentes na produção do conhecimento e na formação pedagógica de educadores/as, relativas a diversidades, democracia e justiça social;
- Colaborar com outros movimentos críticos e progressistas na defesa da educação como direito humano e da sociedade democrática.

As pessoas interessadas em integrar a RePPEd poderão fazê-lo mediante inscrição no formulário virtual disponível em: <https://url.gratis/O5lf8w>. Convidamos todas e todos à defesa da Pedagogia contra qualquer medida autoritária, antidemocrática e negacionista que fragilizam a formação de educadores/as, a educação pública e a ciência.

Rede Nacional de Pesquisadorxs em Pedagogia -RePPed



Repped.br



reppedbrasil@gmail.com

Assinam a carta como grupo coordenador da RePPed

Aline Mascarenhas

Universidade Estadual da Bahia

Ângela Maria Silveira Portelinha

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Fernanda dos Santos Paulo

Universidade do Oeste de Santa Catarina

Guilherme do Val Toledo Prado

Universidade Estadual de Campinas

João Francisco Lopes de Lima

Universidade Federal do Acre

Jeane Félix da Silva

Universidade Federal de Alagoas

Jonas Emanuel Pinto Magalhães

Universidade Federal Fluminense

Jefferson da Silva Moreira

Universidade Federal de São Paulo

Liliana Soares Ferreira

Universidade Federal de Santa Maria

José Leonardo Rolim de Lima Severo

Universidade Federal da Paraíba

Nádia Jane de Sousa

Universidade Federal da Paraíba

Maria Eulina Pessoa de Carvalho

Universidade Federal da Paraíba

Suzete Terezinha Orzechowski

Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná

Sílvia Reis Fernandes

Secretaria Municipal de Educação de Goiânia

Vanice Schossler Sbardelotto

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Antônia Dalva França Carvalho

Universidade Federal do Piauí

Otília Maria Alves da Nobrega Alberto Dantas

Universidade de Brasília